



Treinamento BetterDesktop®

Ferramenta de Gestão Better

Módulo: Intermediário

Carlos Alberto Gardioli



Neste modulo você aprenderá:

- 1-Entendendo CFOP
- 2-Conhecendo NCM e seus vínculos
- 3-Conhecendo a estrutura do arquivo SINTEGRA
- 4-Entendo o funcionamento de Nfe, NFC-e
- 5-Regimes de Tributação
- 6-Conceitos de Apurações e Calculo SIMPLES NACIONAL, LUCRO PRESUMIDO e LUCRO REAL.
- 7-Emissão de Nfe
- 8-Conhecendo o XML e DANFE
- 9-Entendendo Produtos Monofásico
- 10-Conhecendo Tabelas CEST
- 11-Entendendo o “impostometro”. (Lei de Olho do Imposto)
- 12-Entendendo o acesso a dados BetterDesktop x AppBetter
- 13-Emissão de Etiquetas e sua personalização
- 13-Personalização de Documentos
- 14-Configurando Balanças Etiquetadoras
- 15-Enviado Promoções para Clientes

O conteúdo desta apostila e complementado com as videoaulas e o uso da BetterWiki.



Entendendo CFOP

O que é CFOP?

É a sigla de Código Fiscal de Operações e Prestações, das entradas e saídas de mercadorias, intermunicipal e interestadual. Trata-se de um código numérico que identifica a natureza de circulação da mercadoria ou a prestação de serviço de transportes.

Para cada tipo de movimentação fiscal acobertada por documento sempre existirá um CFOP para justificar o movimento do produto ou serviço.

Ex: 5102 Venda de Mercaria Adquirida ou Recebida de Terceiros

O mais comum no comércio e a utilização de CFOPs começados por 1,2,5,6.

Para fácil entendimento, sempre em movimento de entrada (De alguém para sua empresa) usaremos CFOP começados por 1 ou 2. Já em movimento de saída (De sua empresa para alguém) usaremos CFOP começados por 5 ou 6.

Em uma nota emitida manualmente geralmente os CFOP são especificados em um único campo específico, já em Nfe para cada produto impresso ou serviço será informado o CFOP que está sendo utilizado para aquele produto. Lembrando que em uma Nfe poderá ocorrer CFOP diferentes para cada produto, desde que possua o mesmo princípio do movimento. Isso quer dizer que em uma mesma Nfe poderá ter CFOPs diferentes mais sempre começados pelo mesmo número.

Veja figura abaixo:

DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0 - ENTRADA 1 - SAÍDA Nº 000.000.501 SÉRIE 1 FOLHA 1/1		 CHAVE DE ACESSO 3510 0256 5207 4500 0136 5500 1000 0005 0101 2345 1779 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 135100256626088 19/02/2010 09:16:12																															
NATUREZA DA OPERAÇÃO VENDAS REVENDA		INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIBUT.																															
INSCRIÇÃO ESTADUAL 379.059.862.110		UNFZ 56.520.745/0001-36																															
DESTINATÁRIO / REMETENTE NOME - RAZÃO SOCIAL [REDACTED]		CNPJ - CPF [REDACTED]																															
ENDEREÇO ROD BR 381, KM 172 Cidade BELO ORIENTE		Cidade PERPETUO SOCORRO CEP 35196-000																															
FATURA / DUPLICATA 501 FAT 30 DDI 19/03/2010 164,00		DATA DA EMISSÃO 19/02/2010 DATA DA SAÍDA 19/02/2010 HORA DA SAÍDA																															
CÁLCULO DO IMPOSTO BASE DE CÁLCULO DO ICMS 164,00 VALOR DO ICMS 29,52 BASE DE CÁLCULO DO ICMS ST 0,00 VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO 0,00 VALOR TOTAL DOS PRODUTOS 164,00 VALOR DO FRETE 0,00 VALOR DO SEGURO 0,00 DESCONTO 0,00 OUTRAS DESP. ACESÓRIAS 0,00 VALOR TOTAL DO IPI 0,00 VALOR TOTAL DA NOTA 164,00																																	
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS																																	
CORREIOS		FRETE POR CONTA 0 - SEM 1 - TERCEIROS 2 - TERCEIROS 3 - OUTROS 4 - OUTROS 5 - OUTROS 6 - OUTROS 7 - OUTROS 8 - OUTROS 9 - OUTROS																															
RUA ANTONIO D AMIN		CÓDIGO ANTE																															
QUANTIDADE 1		PLACA DO VEIC																															
ESPECIE PEÇA		UF																															
MARCA 0		UF																															
SUBSTÂNCIA 1		CNPJ - CPF																															
PESO BRUTO		INSCRIÇÃO ESTADUAL																															
PESO LÍQUIDO		112.669.027.112																															
DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS <table border="1"> <thead> <tr> <th>CODIGO</th> <th>PRODUTO</th> <th>DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO</th> <th>NEM SE</th> <th>CST</th> <th>CFOP</th> <th>UNID</th> <th>QUANT</th> <th>VALOR UNIT</th> <th>VALOR TOTAL</th> <th>B.CALC ICMS</th> <th>VALOR ICMS</th> <th>VALOR IPI</th> <th>ALIQ ICMS</th> <th>ALIQ IPI</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>AMOR.</td> <td>AMORTECEDOR</td> <td></td> <td>85088000</td> <td>000</td> <td>6102</td> <td>PC</td> <td>2</td> <td>82,00</td> <td>164,00</td> <td>164,00</td> <td>29,52</td> <td>0,00</td> <td>18</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>				CODIGO	PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NEM SE	CST	CFOP	UNID	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL	B.CALC ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ ICMS	ALIQ IPI	AMOR.	AMORTECEDOR		85088000	000	6102	PC	2	82,00	164,00	164,00	29,52	0,00	18	0
CODIGO	PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NEM SE	CST	CFOP	UNID	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL	B.CALC ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ ICMS	ALIQ IPI																			
AMOR.	AMORTECEDOR		85088000	000	6102	PC	2	82,00	164,00	164,00	29,52	0,00	18	0																			

Existe um outro campo importante que reflete diretamente no CFOP utilizado, ele se chama CST. Este código indica o tratamento tributário que este produto sofrerá. Não devemos confundir os CSTs, existem vários tipos. Este que estamos abordando neste módulo se refere ao CST de ICMS, existem CST para PIS, COFINS, IPI, etc...

Veja a figura a seguir:

CÓDIGO	TRATAMENTO TRIBUTÁRIO
00	Tributada integralmente
10	Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
20	Com redução de base de cálculo
30	Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
40	Isenta
41	Não Tributada
50	Suspensão
51	Diferimento
60	ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária
70	Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária
90	Outras

Dessa forma devemos sempre tomar cuidado ao informar um CST e o CFOP, em caso de emissão de Nfe essa validação será feita pelo próprio servidor da SEFAZ, impedindo que você utilize combinações incorretas. Porém para lançamento de Nf de compras essa validação não ocorrerá, e se validada apenas nas gerações dos arquivos SINTEGRA, SPED pelos seus respectivos validadores. Por isso é muito importante informa conforme a sua NF de compra, caso não possua esses dados consulte o seu contador.

Conversões de CFOP

Uma forma bruta de conversões utilizada e utilizar o CFOP inverso da operação, um exemplo bem prático seria a Nfe de compra que você recebeu de seu fornecedor, ao verificar o CFOP você perceberá que o CFOP é referente a operação do fornecedor para você, exemplo de um CFOP seria o 5102. Sendo assim ao informar no seu sistema você não poderá utilizar este CFOP, você terá que converter para sua movimentação que seria de entrada. Para isso basta diminuir o valor 4 do primeiro dígito do cfop contido na Nfe que você recebeu. O CFOP 5102 iria ser lançado como 1102.

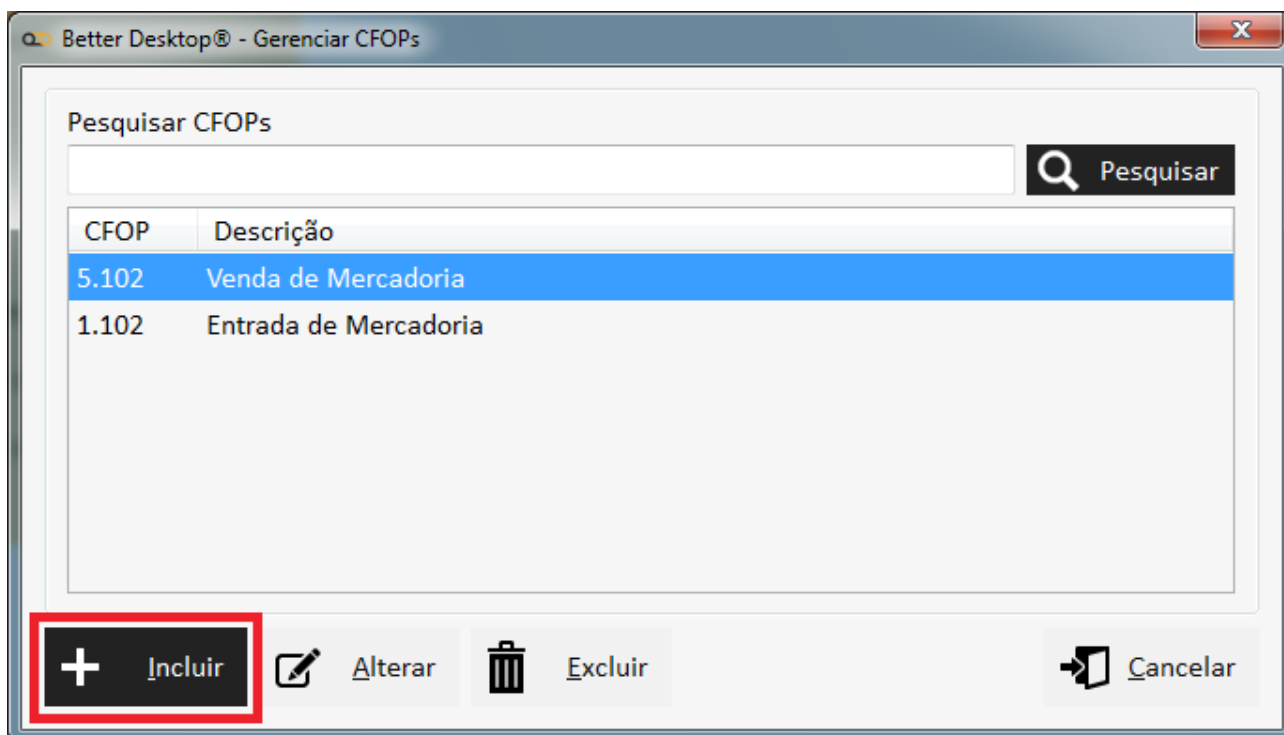
ATENÇÃO!!! Você deve sempre verificar o CFOP correto com seu serviço de contabilidade.

No sistema **BetterDesktop** o CFOP que você utilizará em qualquer operação deverá antes ser cadastrado para que o sistema permita a sua utilização. Ao instalar o sistema alguns CFOP já irão adicionados de forma automática, mas somente alguns dos principais.

Caso precise adicionar um novo CFOP basta seguir os passos:

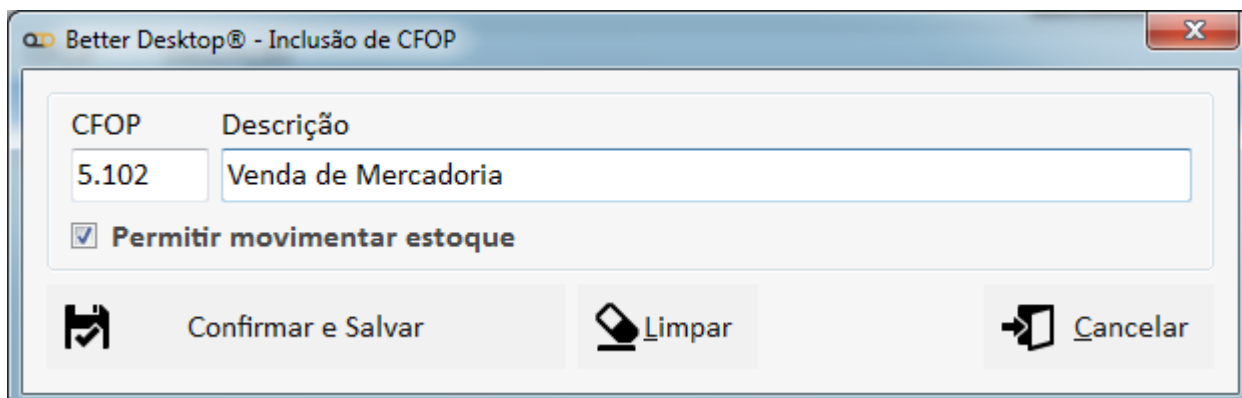
->Tela Principal->Gerenciar->CFOP





Tela de Gerenciamento de CFOP.

Para adicionar um novo CFOP basta clicar em incluir.



Lembrando que o código deve ser um valor válido para operação de sua empresa.

Seguindo as regras básicas que CFOP iniciados por 1,2,3 são para entradas de mercadorias, e 5,6,7 são para saída de mercadorias.

Lembrando que o CFOP cadastrado deve ser configurado para Permitir ou Não a Movimentação de Estoque. Lembrando que caso você cadastre o CFOP 5.102 e marca-lo para não modificar o saldo, mesmo você efetuando uma venda seu estoque não será alterado. Verifique se sua empresa pode utilizar desse recurso. Consulte sempre o seu contador.

Lembrando que a regra para os CFOP de entradas também são afetadas de acordo com a opção de Permitir ou Não a Movimentação de Estoque.

Conhecendo NCM e seus vínculos

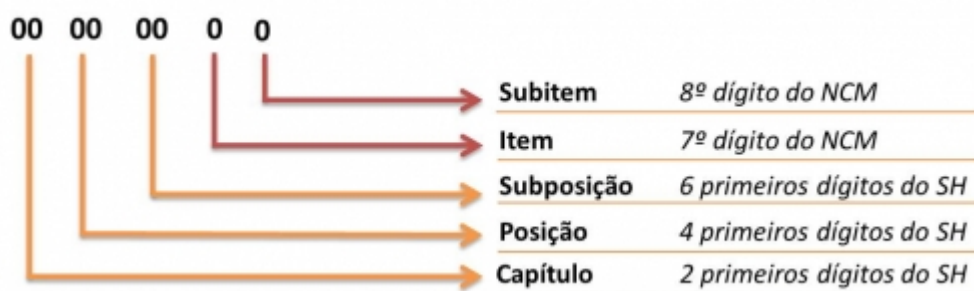
O que é NCM?

NCM significa “Nomenclatura Comum do Mercosul” e trata-se de um código de oito dígitos estabelecido pelo Governo Brasileiro para identificar a natureza das mercadorias e promover o desenvolvimento do comércio internacional, além de facilitar a coleta e análise das estatísticas do comércio exterior.

Qualquer mercadoria, importada ou comprada no Brasil, deve ter um código NCM na sua documentação legal (nota fiscal, livros legais, etc.), cujo objetivo é classificar os itens de acordo com regulamentos do Mercosul.

A NCM foi adotada em janeiro de 1995 pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e tem como base o SH (Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias). Por esse motivo existe a sigla NCM/SH.

O SH é um método internacional de classificação de mercadorias que contém uma estrutura de códigos com a descrição de características específicas dos produtos, como por exemplo, origem do produto, materiais que o compõe e sua aplicação. Dos oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros são classificações do SH. Os dois últimos dígitos fazem parte das especificações próprias do Mercosul.



Uma pesquisa pelo código NCM 0102.10.10 permite determinar que se trata de:

01 - Animais Vivos

0102 - Animais Vivos da Espécie Bovina

010210 - Reprodutores de Raça Pura

01021010 - Prenhes ou com cria ao pé.

A classificação fiscal de mercadorias é de competência da SRF (Secretaria da Receita Federal). A partir do dia 1 de Janeiro de 2010 passou a ser obrigatória a inclusão da categorização NCM/SH dos produtos nos documentos fiscais.

É possível encontrar tabelas com os códigos NCM. Também há a possibilidade de pesquisar no site da Receita Federal, introduzindo a descrição do produto ou pesquisando de acordo com os códigos de capítulo, posição, subposição, item e subitem.



Amarrações ao NCM dentro do Sistema Better

Para sua empresa começar a utilizar o sistema de forma correta, uma das primeiras ações é definir quais os NCM que sua empresa utilizará. Como sabemos existem varios NCM, porém cada empresa possui apenas um grupo de NCM ou apenas poucos. Ex: Os NCM de uma loja de roupa será diferente dos NCM de um supermercado, além de ser bem menos.

Sempre ao instalar o sistema BetterDesktop será definido conforme o perfil escolhido para sua empresa os principais e mais importantes NCM.

Porém caso mesmo assim sua empresa necessite adicionar, basta seguir os passos:

->Tela Principal->Menu Gerenciar->NCM

Nessa tela ao Informar NCM o sistema irá exibir automaticamente o nome e a tributação para calculo da Lei 12.741 segundo dados do IBPT.

Veja mais em <https://deolhonoimposto.ibpt.org.br/>

Esses valores não precisam ser modificados e não ira interferir na apuração de impostos de sua empresa. Esses dados são apenas informativos para atendimento da lei.

Você precisa verificar junto ao seu serviço de contabilidade o uso do código CEST para o NCM utilizado no cadastro, caso você precise emitir NFe ou NFCe poderá ser exigido este código dependendo do seu NCM.

Em qualquer operação que necessite de dados fiscais, o código NCM será a chave para pesquisa, ou seu código completo ou sua TIPE que será os 4 primeiros dígitos.

Imagine um 30 produtos diferentes cadastrados com o mesmo NCM 52103100?



Nessa situação qualquer um dos 30 produtos ao ser vendido por exemplo, o sistema BetterDesktop procurará pela tributação referente ao código NCM 52103100, com o CFOP da operação e a UF do destinatário.

Exemplo de pesquisa:

Imagine você emitindo uma Nfe com produto que tenha o NCM 52103100, com CFOP 5102 para o ES. No momento da venda o sistema efetuará uma pesquisa com a soma desses três códigos (NCM+CFOP+UF), caso o sistema não encontre automaticamente será efetuada uma pesquisa pela TIPE(4 Primeiros Dígitos do NCM+CFOP+UF), caso o sistema retorne nenhuma tributação você será impedido de emitir a Nf ou qualquer outra operação com esta Chave (NCM+CFOP+UF).

Um que causa alguma confusão neste tópico, quando ocorre que o NCM possui tributação porém não com a combinação que deseja emitir o documento. Por exemplo neste NCM acima, vamos supor que existe uma tributação para o NCM 52103100, porém o CFOP cadastro é o 5101 ou o estado não seja o ES.

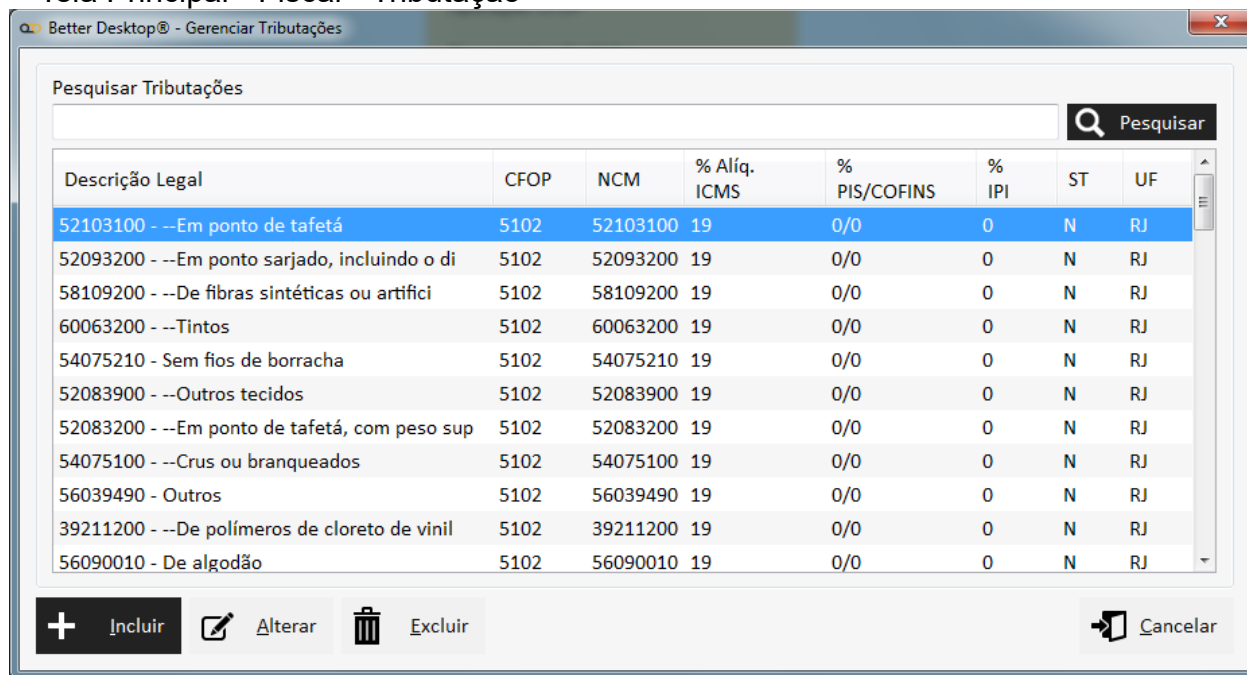
Desta forma você terá que cadastrar a combinação de tributação que deseja utilizar.

No nosso caso o NCM 52103100 com CFOP 5102 para o ES.

Vamos Cadastrar esta situação..

Siga os passos:

->Tela Principal->Fiscal->Tributação



Descrição Legal	CFOP	NCM	% Alíq. ICMS	% PIS/COFINS	% IPI	ST	UF
52103100 - --Em ponto de tafetá	5102	52103100	19	0/0	0	N	RJ
52093200 - --Em ponto sarjado, incluindo o di	5102	52093200	19	0/0	0	N	RJ
58109200 - --De fibras sintéticas ou artifici	5102	58109200	19	0/0	0	N	RJ
60063200 - --Tintos	5102	60063200	19	0/0	0	N	RJ
54075210 - Sem fios de borracha	5102	54075210	19	0/0	0	N	RJ
52083900 - --Outros tecidos	5102	52083900	19	0/0	0	N	RJ
52083200 - --Em ponto de tafetá, com peso sup	5102	52083200	19	0/0	0	N	RJ
54075100 - --Crus ou branqueados	5102	54075100	19	0/0	0	N	RJ
56039490 - Outros	5102	56039490	19	0/0	0	N	RJ
39211200 - --De polímeros de cloreto de vinil	5102	39211200	19	0/0	0	N	RJ
56090010 - De algodão	5102	56090010	19	0/0	0	N	RJ

Nesta tela você poderá ver todas as tributações já informada com as combinações pertinentes para cada situação. Essas informações são adicionados pelo contribuinte antes de começar a utilizar o sistema, antes disso você não consegue efetuar nenhum tipo de operações fiscais, como venda, emissão de nfe, nfce, etc..

Para incluir basta clicar sobre o botão que abrirá a seguinte tela:

Better Desktop® - Inclusão de Tributações

UF: **ES** NCM: **Q**

Descrição Legal:

CFOP: **5.102 - Saída de Mercadoria** % Aliq. ICMS: **30 - 101 - 00**

PIS e COFINS: **01 - Operação Tributável com Alíquota Básica**

IPI: **99 - Outras Saídas**

☐ % Aliq. ICMS (intraestadual) % Aliq. Fundo Comb. Pobreza

30 - 101 - 00

Confirmar e Salvar **Limpar** **Cancelar**

Primeira coisa é a definição de combinações, basta seguir os criterios:

Qual éo NCM? Ex: **52103100**

Para qual CFOP? Ex: **5102**

Para Qual Estado: **ES**

Qual a alíquota para este NCM, utilizado com CFOP 5102 para o ES? 17%

Qual o CST de PIS para este NCM? 99

Qual o IPI para este NCM? 99

Com essas definições você facilmente criará a sua tributação para o NCM acima, dessa forma qualquer produto que utilize o NCM 52103100 você já poderá vender para o destinatário que seja RJ com CFOP 6102. Fazendo que sua empresa tenha controle total e a certeza da tributação. Esse processo deve ser acompanhado do seu contador ou de um consultor tributário.

Seguindo o mesmo exemplo se o seu vendedor tentar vender um produto que tenha esse NCM 52103100 porém para outro estado que não seja o ES, o sistema não permitirá. Evitando assim transtornos e até mesmo multas por operações incorretas.



Registros:

10-Identificação do contribuinte e tipo de arquivo gerado

11-Identificação do contribuinte

50-Notas fiscais de entrada e saída separadas por CFOP+CST+ICMS

54-Detalhamentos dos produtos da Notas Fiscais do registros 50

60-Movimentações de vendas por ecf, lembrando que este registro ele se subdivide em M,A,D,I,R sendo estas letras informadas no terceiro dígito.

74-Inventário de Produtos

75-Produtos Movimentado nos registros 54,74,60

90-Totalizadores dos registros e dos arquivos

Visualizando o arquivo com o Validador Sintegra.

O Validador do sintegra é um aplicativo disponibilizado gratuitamente pela SEFAZ de cada estado, geralmente todas as sefaz utilizam no mesmo validador. Porém vale resaltar que algumas UF exigem que seja utilizado versões específicas de cada validador, por motivo de regras de validações que cada UF possui. A regra básica é sempre utilizar o site da SEFAZ do seu estado para baixar os arquivos.

Tela do validador



Imagem de Resultado de uma Validação:



Na tela acima podemos notar que será exibido todos os registros informado no arquivo do seu SINTEGRA.

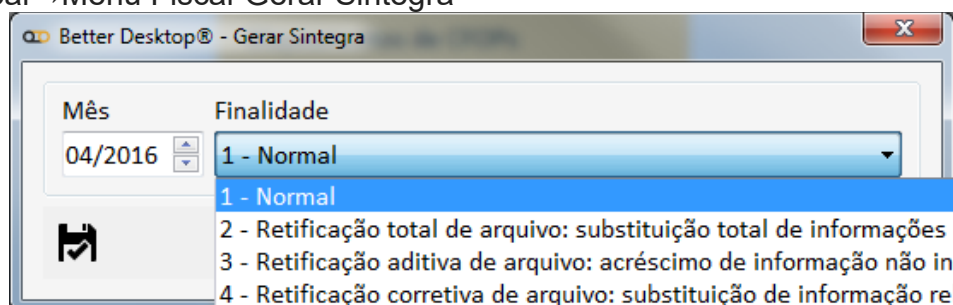
Neste caso é muito importante analisar e verificar os principais registros se contém informações. Exemplo: Se você sabe que possui vendas de ECF, o registro 60 deverá possuir registros. Se você sabe que efetuou lançamento de NF de entrada ou saída, o registro 50 e 54 deverá possuir registros. Assim por diante, lembrando que este análise e apenas para uma inspeção visual rápida.

Podemos ver ainda nesta tela o total de Rejeitados, caso ele seja diferente de Zero(0) o arquivo não poderá ser transmitido, você deverá corrigir os erros e efetuar o processo de validação novamente.

Clicando na ABA Críticas você visualizará os erros e advertência caso existe. Para saber como corrigir assista ao vídeo deste tópico.

Onde gerar o Sintegra no BetterDesktop?

Tela Principal→Menu Fiscal-Gerar Sintegra



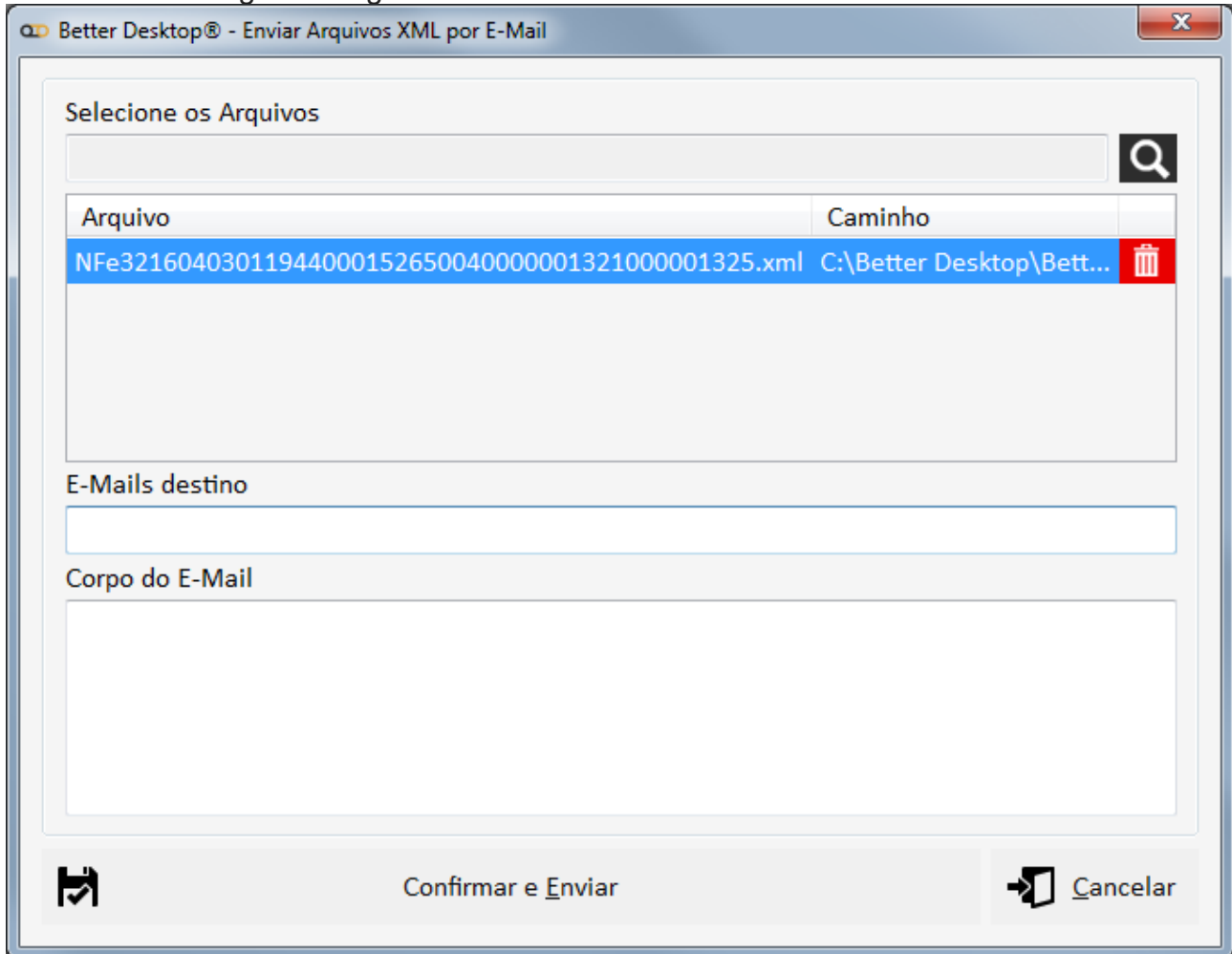
[REPOSITORIODOCUMENTOS]

Definições para repositório Local de arquivo de documentos emitidos XMLs

CAMINHO=Define onde os arquivos serão salvos após a emissão e transmissão.

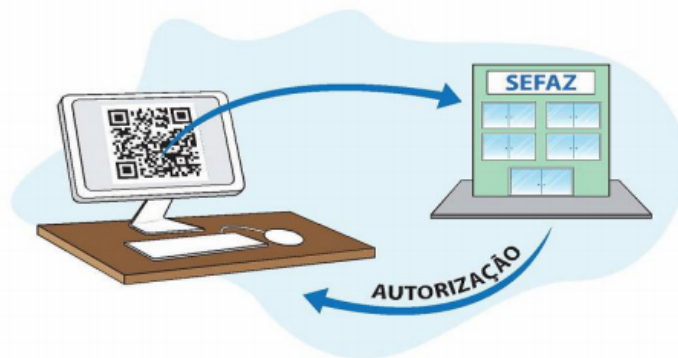
No caso dos XML é muito comum que algum cliente te solicite uma cópia do XML, para isso basta acessar o Menu Smart e escolher a opção Enviar XML por e-mail.

Como mostra a figura a seguir:



Lembrando que para cada documento emitido automaticamente o sistema enviará uma cópia do XML e uma do DANFE em formato PDF.

Lembrando que para isso sua conta de e-mail deverá estar cadastrada no sistema.



O QUE É PRECISO PARA EMITIR A NFC-e OU NF-e?

Basicamente, o contribuinte precisa seguir os 3 passos:



1. VERIFICAR se a empresa já possui os REQUISITOS para emissão da NFC-e:

- * Certificado Digital de Pessoa Jurídica
- * Computador com conexão a Internet
- * Impressora comum (térmica ou laser)

Programa Emissor de NFC-e ou NF-e

2. OBTER código de segurança (“TOKEN”) pelo Atendimento Online no portal da SEFAZ no caso de NFC-e para inserir no sistema **BetterDesktop**

3. EMITIR as NFC-e ou NF-e com validade jurídica no ambiente de produção da SEFAZ

Para Consultar a NF-e ou NFC-e basta entrar no site da SEFAZ e utilizar a opção consultar Nf-e ou caso possuir o código QR da NFC-e, basta utilizar um leitor de código QR pelo celular.



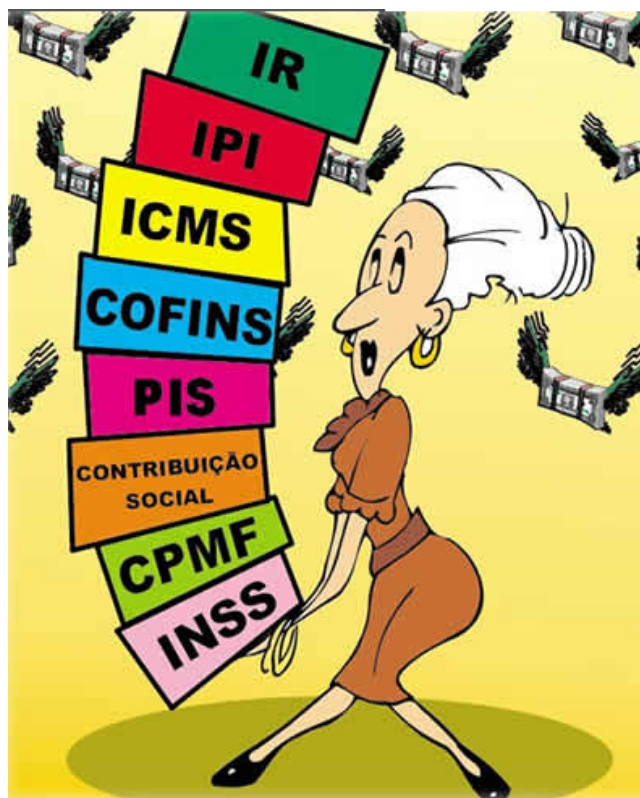
Conceitos de Tributação

Como bem já sabemos, o Brasil é o país dos tributos.

Países	Impostos sobre a renda	Impostos sobre os lucros de sociedades	Seguridade Social	Impostos sobre a folha (empregadores)	Impostos sobre o patrimônio	Impostos sobre bens e serviços	Outros
França	14,4	3,8	42,9	2,4	5,0	27,3	4,2
Alemanha	24,6	3,8	40,9	-	2,9	27,8	-
Espanha	23,3	5,9	35,9	-	5,4	29,4	-
Portugal	19,2	8,8	25,9	-	2,5	42,9	0,6
Itália	35,0	5,5	34,0	0,2	5,1	25,7	-
Dinamarca	59,9	4,9	3,1	0,4	3,4	33,0	0,2
Reino Unido	27,5	9,3	17,7	-	10,5	34,7	0,3
EUA	36,4	9,5	25,1	-	11,1	17,9	-
Japão	21,4	15,1	36,3	-	11,6	15,0	0,7
BRASIL	7,1	10,7	10,9	15,7	3,0	47,9	4,7

Fonte: OCDE (internacional) e IBGE (Brasil)

Muita das vezes o problema nem é o percentual, mas sim a quantidade de siglas e obrigações que torna as empresas brasileiras burocráticas, fazendo com que a carga tributária se torne muito maior do que é.



-Conceitos de Apurações e Cálculo SIMPLES NACIONAL, LUCRO PRESUMIDO e LUCRO REAL

- *Lucro Real
- *Lucro Presumido
- *Simples Nacional
- *MEI

Lucro Real

Lucro Real é a regra para a apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica.

Ao mesmo tempo em que é o “regime geral” também é o mais complexo.

Neste regime, o imposto de renda é determinado a partir do lucro contábil, apurado pela pessoa jurídica, acrescido de ajustes (positivos e negativos) requeridos pela legislação fiscal, conforme esquema a seguir:

Lucro (Prejuízo) Contábil

(+) Ajustes fiscais positivos (adições)

(-) Ajustes fiscais negativos (exclusões)

(=) Lucro Real ou Prejuízo Fiscal do período

Quando se trata do regime de Lucro Real pode haver, inclusive, situações de Prejuízo Fiscal, hipótese em que não haverá “imposto de imposto” de renda a pagar.

Olhando somente pelo lado do imposto de renda, para uma empresa que opera com prejuízo, ou margem mínima de lucro, normalmente optar pelo regime de Lucro Real é vantajoso. Porém, sempre é prudente que a análise seja estendida também para a Contribuição Social sobre o Lucro e para as contribuições ao PIS e a COFINS, pois a escolha do regime afeta todos estes tributos.

Lucro Presumido

O Lucro Presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do imposto de renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL das pessoas jurídicas.

A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação.

Em termos gerais, trata-se de um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a Receita Operacional Bruta - ROB. Sobre o referido resultado somam-se as outras receitas auxiliares (receitas financeiras, alugueis esporádicos, entre outras). Assim, por não se tratar do lucro contábil efetivo, mas uma mera aproximação fiscal, denomina-se de Lucro Presumido.



Simple Nacional

O Simple Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Para o ingresso no Simple Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições:

- enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte;
- Cumprir os requisitos previstos na legislação; e
- Formalizar a opção pelo Simple Nacional.

MEI

Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário.

Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no **máximo até R\$ 60.000,00** por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular.

O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário-mínimo ou o piso da categoria.

A [Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008](#), criou condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um MEI legalizado.

Entre as **vantagens oferecidas** por essa lei está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais.

Além disso, o MEI será enquadrado no Simple Nacional e ficará isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL). Assim, pagará apenas o valor fixo mensal de R\$ 45,00 (comércio ou indústria), R\$ 49,00 (prestação de serviços) ou R\$ 50,00 (comércio e serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias serão atualizadas anualmente, de acordo com o salário-mínimo.

Com essas contribuições, o Microempreendedor Individual tem acesso a benefícios como auxílio-maternidade, **auxílio-doença, aposentadoria**, entre outros.



Com base nesses regimes o seu sistema **BetterDesktop** é configurado, pode ser que você veja uma opção de apuração que só exista em alguns clientes e outros não, justamente pelo tipo de regime que sua empresa se enquadra e está cadastrada na SEFAZ.

Para cada tipo de regime existe um novo jeito de apurar, gerar arquivos, emitir documentos, etc..

Por isso existe diferença de preço para serviços, prestado que envolva o regime tributário, como por exemplo: Contadores, Sistemas, Emissão de Nfe, Consultorias, etc..

Para se mudar um regime, deve-se antes fazer um estudo de caso para verificar e validar a necessidade da troca de regime. Geralmente a troca de regime somente é permitida no final do período anual fiscal, sendo assim você só pode iniciar em um regime quando se termina o prazo legal do outro.

Produtos com o Regime Monofásico de PIS e COFINS

Muito se fala em baixar imposto com produtos monofásicos, e pouco se explicam essa situação.

O regime monofásico do [PIS](#) e da [COFINS](#) consiste em mecanismo semelhante à substituição tributária, pois atribui a um determinado contribuinte a responsabilidade pelo tributo devido em toda cadeia produtiva ou de distribuição subsequente.

Alguns tipos de produtos que se enquadra com regime monofásico.

***INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E DE COSMÉTICOS**

***MÁQUINAS E VEÍCULOS**

***COMBUSTÍVEIS**

No caso de empresas optante pelo SIMPLES NACIONAL, conseguem uma redução na hora de calcular o seu imposto pelo fato desses produtos já terem sido tributados o contador consegue separá-lo da sua receita e aplicar tabela diferenciada. Mas o ideal que você procure o seu contador para uma boa explicação e verificar se sua empresa se enquadra neste tipo de apuração. Porém provavelmente esse tipo de apuração já seja feita pelo seu serviço contábil.

Exemplo básico.

Total de Venda no Período = R\$ 200.000,00

Sem os produtos monofásicos você aplicaria o percentual de 5% em cima dos R\$ 200.000,00 que daria um imposto devido de R\$ 10.000,00

Supondo que esta mesma empresa possua entre os R\$ 200.000,00, o valor de R\$ 70.000,00 de vendas dos produtos Monofásicos, desta forma você pagaria os 5% somente em cima de R\$ 130.000,00 e para os R\$ 70.000,00 teria uma alíquota menor.

ATENÇÃO!!! As alíquotas e o calculo acima são apenas para exemplos e seus valores não corresponde a uma apuração real.



Tabela CEST.

Cest é uma sigla que significa “Código Especificador da Substituição Tributária”. Foi criado para estabelecer uma sistemática de uniformização e identificação das mercadorias e bens que são passíveis de Substituição Tributária e antecipação de ICMS.

Como saber qual é o código CEST do meu produto?

Para você saber o código correto você precisa ter em mãos o código NCM do produto, a partir deste código basta você efetuar uma simples consulta no site da SEFAZ para localizá-lo. No sistema BetterDesktop já se encontra os principais códigos em forma de sugestão. Porém como sempre é dito em nossos treinamentos, nada melhor do que uma consulta com seu contador que é o especialista.

O CEST é composto por 7 (sete) dígitos, conforme explicação abaixo:

ITEM	CEST	NCM/SH	DESCRIÇÃO
1.0	01.001.00	3815.12.10 3815.12.90	Catalisadores em colmeia cerâmica ou metálica para conversão catalítica de gases de escape de veículos e outros catalizadores

Diagrama explicativo da estrutura do CEST 01.001.00:

- O sexto e o sétimo correspondem à especificação do item.
- O terceiro ao quinto correspondem ao item de um segmento de mercadoria ou bem;
- O primeiro e o segundo correspondem ao segmento da mercadoria ou bem;

Vale lembrar também que, existem Regras de Validação implementadas nos servidores da Secretaria de Fazenda, específicas para estes códigos CEST, que passarão a ser executadas conforme o calendário de implantação da NT 2015.003 e que poderão causar diversas Rejeições no momento da transmissão, podendo causar um impacto no faturamento das empresas.

No sistema **BetterDesktop** este código deve ser informado no cadastro dos códigos NCMs, como já visto acima.

-Lei de Olho do Imposto Lei 12.741/12

As empresas estão obrigadas a informar a carga tributária nos cupons e notas fiscais, e estão sujeitas a auto de infração aquelas que não prestarem a informação ao consumidor, conforme Lei 12.741/2012. Nos casos em que não seja obrigatória a emissão de documento fiscal ou equivalente, a informação poderá ser prestada em cartaz ou painel.

Este cartaz deve individualizar a carga tributária por produto, ou opcionalmente, agrupar mercadorias que possuam carga tributária análoga.

Existe uma grande confusão referente aos impostos descritos nos cupons e notas fiscais, vale lembrar que os valores ali descritos são baseados em toda cadeia produtiva de um produto.

Alguns comerciantes se assustam achando que estão pagando ou pagarão os valores ali expostos.

Os valores são apenas para consulta pública e tornar visível para o consumidor a carga tributária que um produto carrega durante a sua vida comercial.

Como é calculada?

No sistema BetterDesktop e PafEcfInfotec, utilizamos a tabela da IBPT, dessa forma para cada produto comercializado o sistema buscará pelo código **NCM** nesta tabela IBPT, ali o sistema encontrará as cargas tributárias que são fornecidas pela empresa IBPT.

Ào cadastrar um CFOP ou alterar o sistema mostrará as tributações contida na tabela para este NCM. Caso não encontre o NCM nesta tabela o próprio usuário pode alimentar com dados de seu conhecimento.

```
-----
03/03/2015 20:55:09   CCF:175498       COO:181677
      CUPOM FISCAL
ITEM CÓDIGO DESCRIÇÃO QTD.UN.VL UNIT( R$) ST VL ITEM( R$)
-----
1 07893573434722 REFRIG ANTARCTICA 2L 1UN F1          6,50G
-----
TOTAL R$                               6,50
Dinheiro                               6,50
MD-5:2E88F831406BDEB65FABD7F3900A1202
MINAS LEGAL: 01243352000130 03032015 650
Volte sempre!
Trib aprox R$ 0,87 Federal e R$ 0,46 Estadual
Fonte: IBPT                               9013aC
-----

BEMATECH MP-4000 TH FI ECF-IF
VERSÃO:01.00.02 ECF:004 LJ:0001
QQQQQQQQEYTIPTTII 03/03/2015 20:55:21
FAB:BE091310100011252588                      BR
```



-Entendendo o acesso a dados BetterDesktop x AppBetter

BetterApp – Aplicativo desenvolvido para que o gestor tenha em mãos e tempo real os dados gerenciais de sua empresa. Lembrando que o aplicativo não terá a finalidade de ser usado como força de venda. A sua principal função será disponibilizar verificações como: Vendas Totalizadas, Contas a Receber, Contas a Pagar, Resultados de vendas, Resultados de Vendedores, Resultado por PDV, etc..

Como ele funciona?

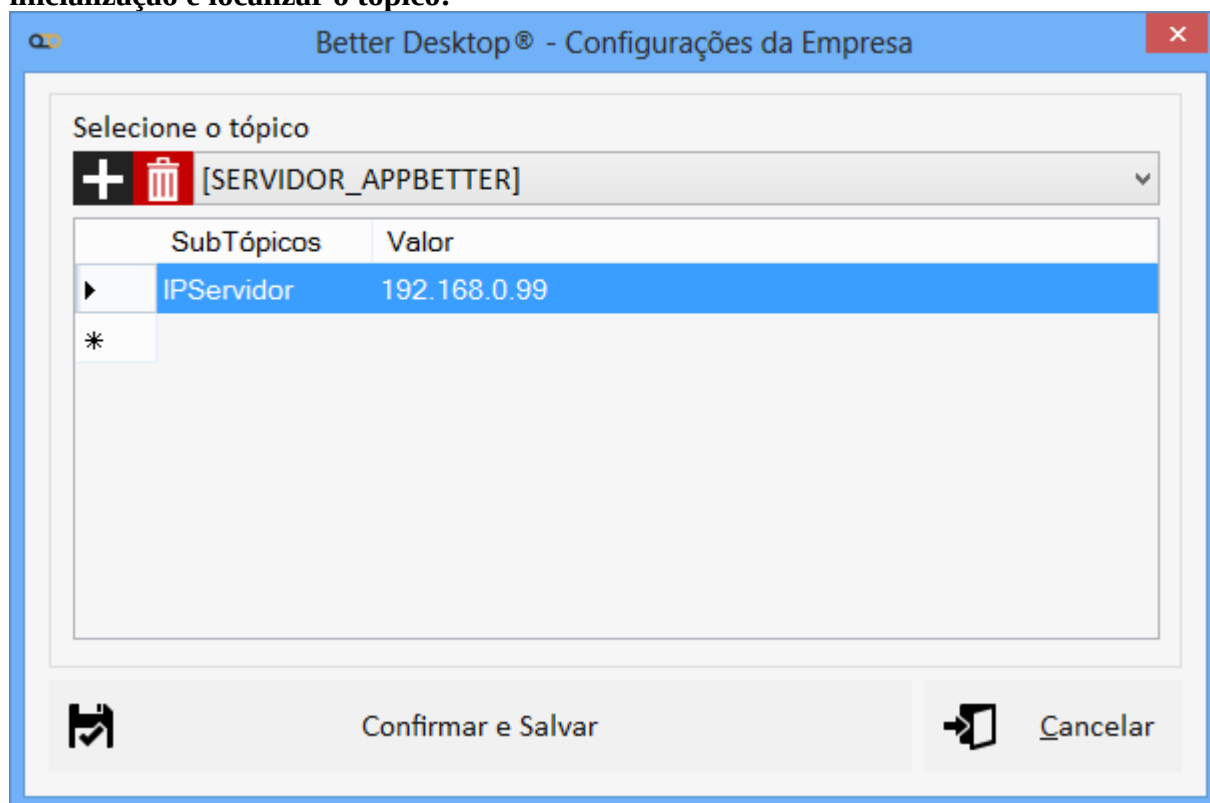
A Principio existe apenas o App para Android, porém poderá ser utilizado qualquer equipamento “mobile=Mobaio” que acesse a internet.

Este aplicativo pode ser baixado gratuitamente do Play Store da Google, pesquisando pela palavra **appBetterDesktop**, porém mesmo que baixado o aplicativo somente poderá ser utilizado por clientes BetterDesktop e com o mesmo configurado para isso.

Como o aplicativo acessa os dados do sistema? Através de uma rede própria nossa, criamos um aplicativo que ficará hospedado em um servidor próprio da nossa empresa, este aplicativo por sua vez já terá em seu banco de dados o caminho do servidor do cliente que foi informado de forma automática pelo BetterDesktop desde que ativado na inicialização.

Vale ressaltar que a velocidade e a conexão dependerá da configuração do roteador do cliente que deverá apontar a porta 80 para o mesmo computador que você ativou para ser o servidor do App, esta configuração não está incluída no preço do sistema nem nos serviços de suporte.

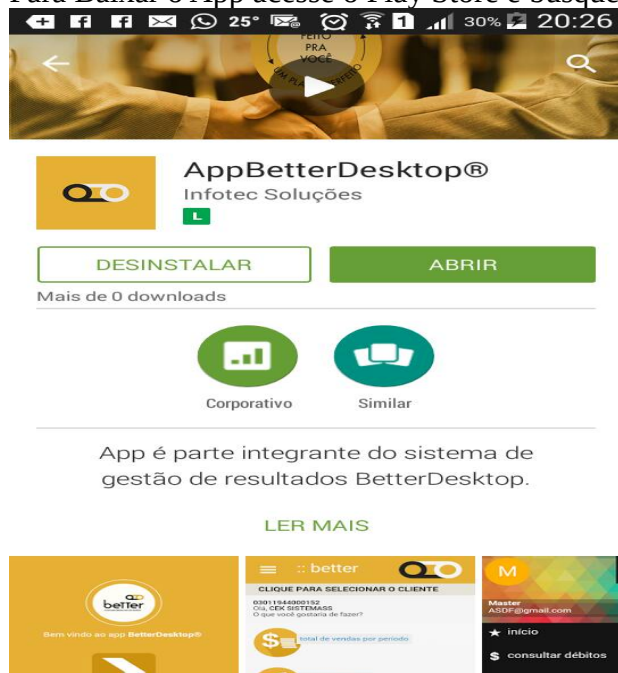
Para ativar o BetterDesktop reconhecer o AppBetter você deve entrar em configurações de inicialização e localizar o tópico:



Esta configuração deverá ser feita apenas em um PC caso sua empresa possua outros computadores.



Para Baixar o App acesse o Play Store e busque pelo nome AppBetterDesktop.



Lembrando que esta ferramenta é oferecida de forma gratuita para usuário do sistema BetterDesktop e a configuração dos serviços de servidor web deve ser adquirido separadamente.



-Emissão de Etiquetas e sua personalização

Como todos que já usaram um sistema de gestão e precisou imprimir etiquetas já se deparou com o grande problema do sistema já vir configurado para uns padrões de etiquetas predefinida.

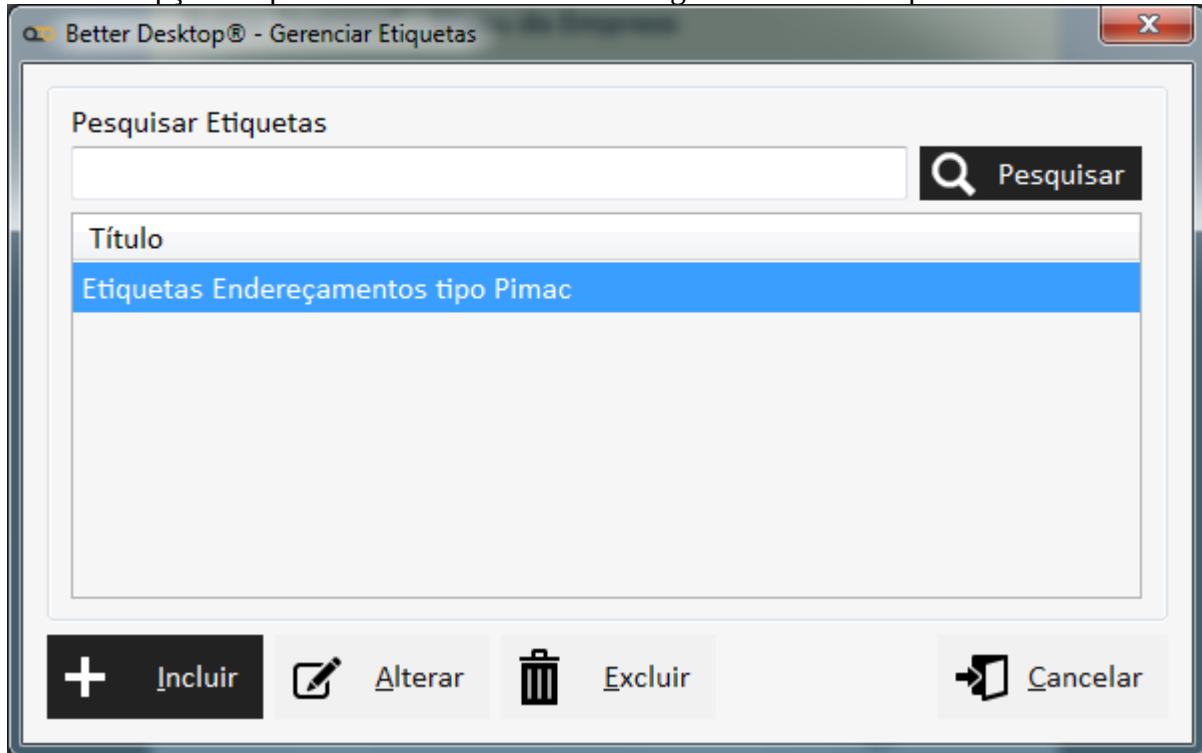
No sistema BetterDesktop temos uma ferramenta própria onde você define o seu tipo de etiquetas.

1º Passo Configurar e Definir Etiquetas

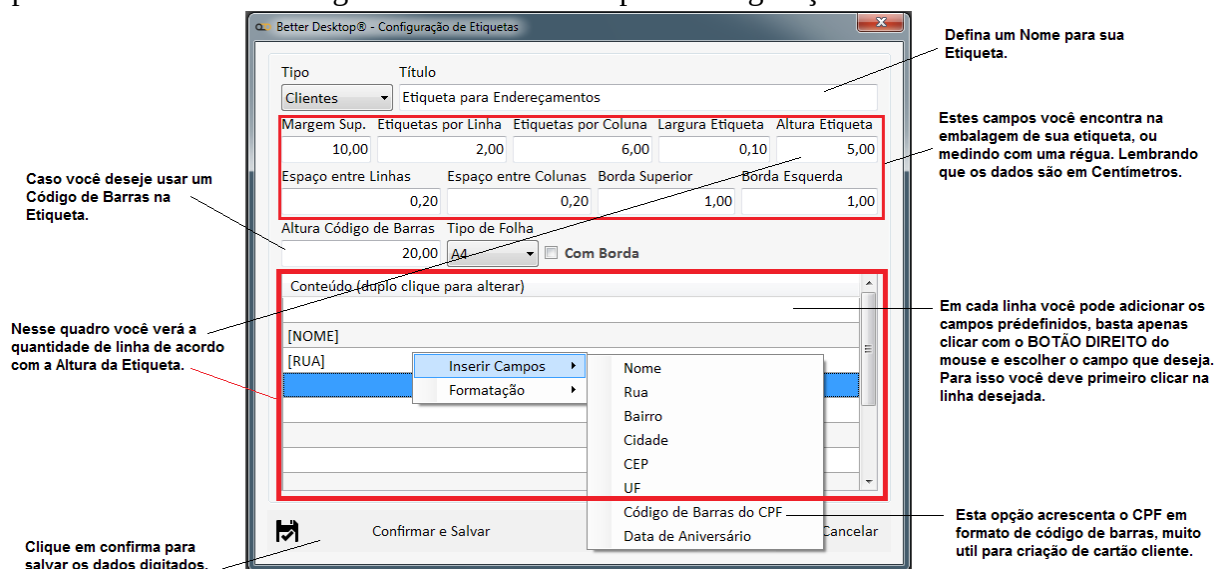
Siga os Passos:

->Tela Principal->Menu Usuário->Menu Empresa

Escolha a opção Etiquetas de Clientes irá se abrir o gerenciador de etiquetas.



Após clicar em Incluir a seguinte tela irá se abrir para configuração:



2º Passo imprimindo as etiquetas para seu cliente.

Siga os Passos:

->Tela Principal->Impressão->Etiquetas Clientes

Pesquisar Clientes ☐ Aniversariantes

CNPJ/CPF	IE	Nome
999999999999	ISENTO	GERAL
999999999999	ISENTO	ROSEANA MARIA LEMOS SOUZA
111111111111	ISENTO	TEREZA MARIA DE SAUS
111111111111	ISENTO	MAYCON MARCELO
62999999...	ISENTO	ROSELA DO EVANGELHO

Clientes Selecionados

CNPJ/CPF	IE	Nome
----------	----	------

Nesta tela você pesquisará os clientes desejados, ao localizá-lo basta clicar duas vezes sobre o nome que o sistema irá selecioná-lo adicionando na listagem inferior. A opção limpar apenas limpa a sua seleção.

Após criar a sua seleção basta confirmar e selecionar a etiqueta que você criou na etapa anterior.

Emitindo Etiquetas para Produtos

A impressão de etiquetas para produtos segue a mesma sistemática para clientes.

1º Passo Configurar e Definir Etiquetas

Siga os Passos:

->Tela Principal->Menu Usuário->Menu Empresa

Escolha a opção Etiquetas de Produtos irá se abrir o gerenciador de etiquetas.



Após abrir o gerenciador de etiquetas basta clicar em incluir para definir a sua etiqueta de produtos.

Better Desktop® - Configuração de Etiquetas

Tipo: **Produtos** | Título: **Etiquetas para Prateleiras**

Margem Sup.	Etiquetas por Linha	Etiquetas por Coluna	Largura Etiqueta	Altura Etiqueta
1,00	2,00	10,00	12,00	4,00

Espaço entre Linhas	Espaço entre Colunas	Borda Superior	Borda Esquerda
0,10	0,10	0,10	0,10

Altura Código de Barras: 20,00 | Tipo de Folha: **A4** | ☐ **Com Borda**

Conteúdo (duplo clique para alterar)

[DESCRICAO]
[VENDA]

Inserir Campos (Menu Aberto):

- Descrição
- Código de Vendas
- Código de Barras**
- R\$ Venda
- Unidade de Venda

Botões: **Confirmar e Salvar** | **Limpar** | **Cancelar**

Praticamente idêntica a configuração de etiquetas de cliente vista acima. Mudando apenas os campos para ser inserido na etiqueta.



-Personalização de Documentos

Um outro grande diferencial do sistema Better Desktop para outros ERP, são os documentos personalizados que o próprio cliente pode criar de acordo com sua necessidade, entre esses documentos estão como exemplo OS de entrada, OS de Saída, Orçamentos, Etiquetas, E-mail Padrão, Recibo Nfe, etc..

Siga os Passos:

->Tela Principal->Menu Usuário->Menu Empresa->Modelos de Documentos

Será exibido o gerenciador com todos os documentos já criado, caso queira alterar basta selecionar e clicar em alterar ou para incluir clique no botão INCLUIR. Esses documentos são necessários para que alguns documentos sejam impressos ou email enviado, em algumas situações como no envio de alguns e-mail caso o sistema não encontre um modelo personalizado, o sistema enviará o e-mail, porém com um modelo padrão do sistema muita das vezes sem formatação. Mas em casos como o de impressão de Orçamento, de OS, Vendas será necessário ter um modelo definido por você antes de imprimi-lo.

Para saber os códigos de cada documento, consulta a **wiki.betterdesktop.com.br**

Os quadros selecionados em azul mostra um exemplo dos campos chaves descritos acima. Para cada tipo de documento existe seus campos chaves.

Estes campos serão substituídos pelo conteúdo real. ex: [TELEFONE] será substituído pelo telefone do cliente.

Defina Aqui o modelo conforme deseja configurar.

Escreva seu modelo aqui, ou utilize os modelos da wiki.

Confirmar e Salvar Limpar Cancelar



-Configurando Balanças Etiquetadoras

Gerando Arquivos para Balança, Consulta Preços e Outros

Com o sistema Better Desktop você possui total integração com equipamentos que utilizam troca de arquivos textos para sua integração.

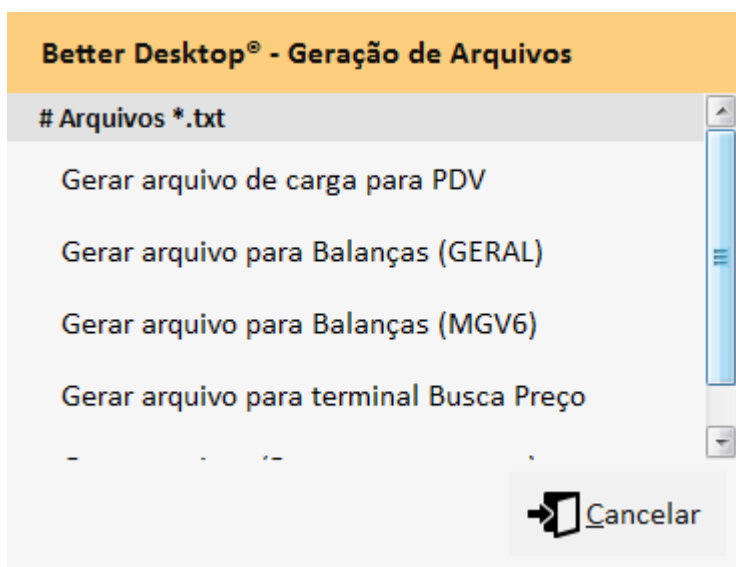
Entre os principais equipamentos estão balanças (**TOLEDO, FILIZOLA, URANO**), consulta Preços, etc..

No caso de balança Toledo é também possível informar os dados nutricionais de cada produto. Para que um produto seja informado na balança, em seu cadastro deverá conter no campo Unidade a sigla KG ou UN além do campo Pesável igual a Sim.

Para gerar o arquivo, o nome do arquivo e local devem estar configurados na inicialização do sistema, favor consultar tópico Inicialização.

Siga os Passos:

->Tela Principal->Menu Smart->Gerar Arquivo Texto



Basta escolher a opção desejada e clicar, o sistema informará o final da geração acompanhado do local e nome do arquivo.

Informações Nutricionais (Balança TOLEDO)

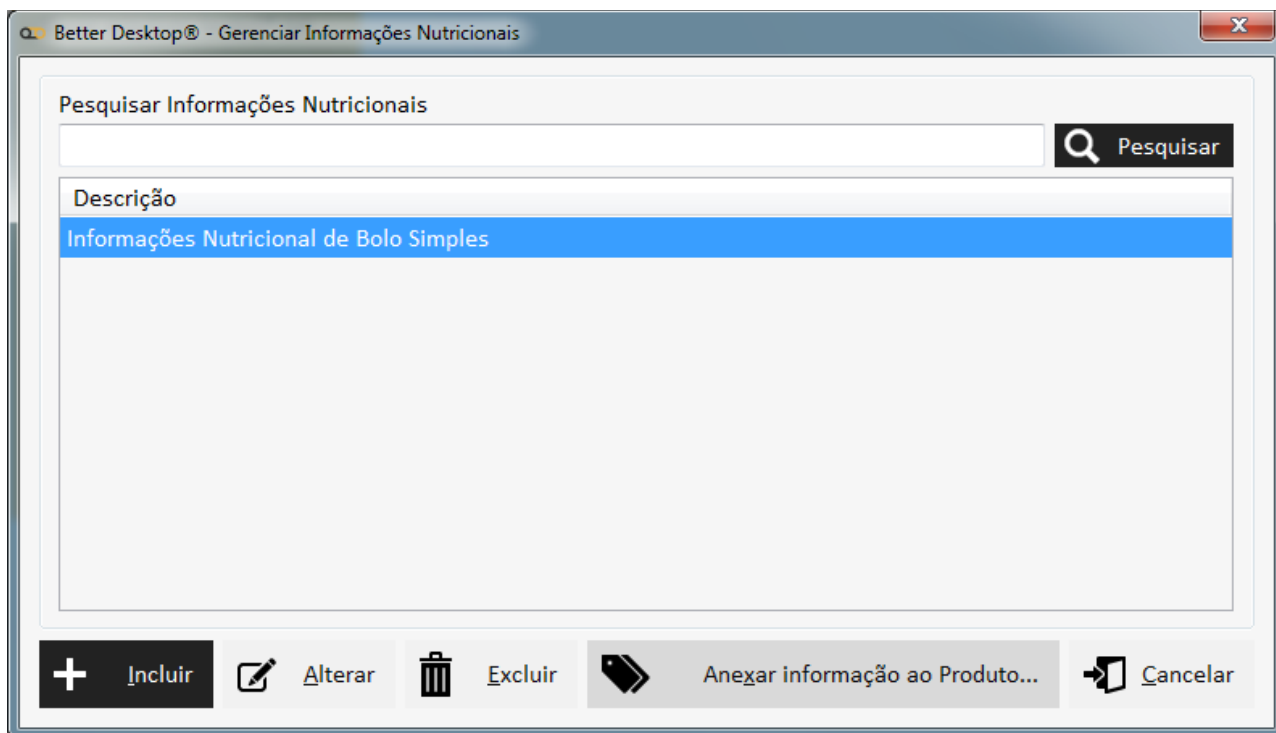
Siga os Passos:

->Tela Principal->Menu Estoque->Informações Nutricionais

A tela que se abrirá será a de gerenciamento de informações nutricionais já cadastradas.

Ao cadastrar uma tabela de informação nutricional você poderá vincular a vários produtos a mesma tabela.





Após cadastrada a tabela basta selecioná-la e clicar em Anexar informação ao Produto, bastando selecionar o produto que deseja anexar a tabela.

Esta tabela será enviada para balança TOLEDO que seja compatível com a informação.



-Enviado Promoções para Clientes

Hoje como todos sabemos, uma das grandes ferramentas de marketing e divulgação de produtos chama-se “mail-list”, que nada mais é do que enviar e-mail para seus clientes com os “encartes” ou folder de propagandas de novos produtos, preços, lançamentos, etc..

Com o sistema BetterDesktop esta tarefa se tornou muito simples, basta você possuir no cadastro de seus clientes o e-mail.

Enviando ou Imprimindo Carta de Promoção ou Encarte Promocional

O sistema Better Desktop possui uma ferramenta de Marketing poderosa, onde é possível enviar uma imagem promocional para e-mail em massa.

Usando de uma tecnologia “one-in-one”, com isso tornando a entrega dos e-mails muito mais eficiente evitando bloqueio por spam.

Siga os passos:

->Tela Principal->Menu **Smart**->Carta de cobrança

Filtro para selecionar os clientes, informe * que será exibido todos os clientes.
Para adicionar todos os clientes da sua lista clique com o botão direito do mouse e clique em SELECIONAR TODOS.

CNPJ/CPF	IE	Nome
999999999999	ISENTO	GERAL
95702946715	ISENTO	ROSANA MARIA LEMOS SCHUENCK
11151936782	ISENTO	FILIPPE NAZARETH DE OLIVEIRA
14287016726	ISENTO	Maycon Moreira Vieira
629555051...	ISENTO	IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR

Para o envio de e-mail será necessário selecionar a imagem que será exibida como propaganda. Você deve ter cuidado com o tamanho em Kb dessa imagem. Imagem com tamanhos em Kb grande podem fazer que o sistema fique inoperante ou consumo alto da sua internet. ATENÇÃO!!! A imagem deve ter o formato JPEG.

Atenção!!! O tempo de envio irá variar de acordo com número de clientes, tamanho da imagem e velocidade da sua internet. Não é aconselhável o uso em planos de internet que possua pacote de dados limitado, esse processo poderá consumir todo seu limite.

Atenção!!! O Envio de e-mail sem autorização pode ser considerado spam.

